

O CONCILIADOR PIAHYENSE.

Publica-se 1 vez por semana na Typ. INDEPENDENTE: Subscrive-se a 100 rs. por anno 600 rs. por semestre 3500 por trimestre — pagas adiantadas — Numero avulso 340 reis os Srs. assignantes terão 30 linhas gratis, e as mais que exceder a 80 reis.

Quando os homens se unem para uma causa justa, e para fazer o bem, qual quer que seja o resultado de sua aliança baseada sobre a justiça, sobre o direito, e sobre a honra, ella sobre-tyce a derrota, e tira do proprio de-taste—nova esplendore nra solidéz— (LORD PALMERSTON.)

Conciliador Piahyense.

Theresina 17 de Setembro de 1857.

Ha duas sortes de reacções; as que se exercêdo sobre os homens, e as que dizem respeito as idéas. Quaes os deveres do cidadão nas reacções contra os homens?

Nestas duas especies de reacções os deveres do governo são muy differentes: contra as que tem por objecto os homens, elle não tem outro meio senão a justiça. E percebe que elle domina as reacções, para não ser por ellas arrastado.

A successão das reacções pode ir ao infinito, se elle não se apresur a reprimir o seu curso. Mas prevenindo a ella deve cumprir ao governo a parte de um escólio perigoso, e a discreção das formulas, e o apelo dos opprimidos contra os oppressores; elle pois deve ao mesmo tempo reprimil-os e vingal-os. A sociedade se pode marchar bem, quando há igualdade no cumprimento dos deveres, e na distribuição dos direitos, porque a igualdade é o bello ideal dos corpos sociais.

Mas a unica igualdade possível, entre os cidadãos, e o serem todos igualmente sujeitos as Leys; e fruirem todos dos direitos por ella garantidos, e adequidos. Isto posto, nem haverá igualdade, nem boa distribueção, quando as reacções dominão a situação, e ivadem tudo.

Elas podem dominar, ou prevalecendo os effeitos das já creadas, e existentes não sendo reprimidas, ou levantando o seu tolo na quadra em que se soffre, e se cria as causas que ella tem por base, e lhe dá forças. No primeiro caso deve aver reparação a favor dos opprimidos, no segundo, medidas preventivas para evita-la.

A prevenção politica defera da prevenção individual.

O homem prevenido contra o seu semelhante não o escuta; he surdo; a verdade não secha nelle, o colhimento.

A prevenção governativa, ou politicamente fallando é a prudencia. Mas a prudencia neste caso senão é a companhia de coragem será inutil; assim como torna-se em furor a coragem que não é guiada pela prudencia.

O governo deve examinar os factos, deve comprudencia, tirar o inquitito mais possível sobre a conducta dos seus governados; mas lello isto deve ter toda a coragem, e independencia para premiar, e chamar para o pé de si os bons, censurar, e punir os maos—Para isto he mister collocar-se assima dos partidos. Deve despreisar as conveniencias das forças para fazer triunfar a razão, e a Lei.—Mas isso não se pode conseguir sem a discussão calma pela imprensa, sem que se tenha conhecido a opinião publica, por que o desprezo da opinião é um vicio no homem particular, e um crime no homem publico.

Para, por outros termos se diz:

Nossa felicidade só se perde da união, e do concurso de todas as intelligencias, e para isso he mister um fôco das theorias e das questões de principios, dando-se um desenvolvimento pratico baseado na escola dos homens, que cumpre bem as nossas Leis, que em grande parte são tão boas, ou mais literaes do que as de algumas nações das mais civilizadas da Europa.

Palmeira—anda a falta de bons costumes na população, e da immoralidade do povo.

Os bons costumes se a de quirem com aboa educação, assim como a moral; e de pois desses dois elementos, com a mais severa justiça no cumprimento das Leys.—

O homem inteiramente partidario, collocado no lugar da autoridade desconhece todas essas vantagens, e obrigações, e alimenta por consequencia as reacções.

Se assim não fora, o Brasil e o Piahy especialmente não teria chegado, o actual estado, cuja situação só o pode tirar abaixo do pó der divino, e a imparitalidade, e energia do governo, e a sinceridade da imprensa.—

Neste caso não a imprensa, e nem o governo deve importar com as susceptibilidades que se levantarem contra o seu procedimento. Estas susceptibilidades não de socumbr necessariamente com a força dos conhecimentos que importam o bem da maioria do corpo social—Elas serão isoladas, em relação a maioria que a acompanhará, por certo a acção do governo, que obrar com justiça, e intelligencia — A um tal governo nunca faltará o apoio da imprensa.

que e em taes casos um dos seus melho-res auxiliares.

Todas as lutas politicas no Imperio, e na Provincia deixarão-nos tristes recordações.

Depois da abdicção do 1.º Imperador marchou-se irrevelidamente de mudança, em mudança—ora progressivamente, ora retrogradamente. Marchou-se em continua revolução, ora com a cora armada; ora moralmente; ora na corte, ora nas Provincias.

O povo católico—seguiu-se o systema opposto: Pareceu que até se havia abdicado todo a impurtaancia politica, e entrinhamo nós na profundez do interesse individual, que tornouse o de nominador commum da universidade de nossos actos.

Este interesse deixou, de reconhecer qual quer limite, pelo obscurcimento das verdades moraes, e religiosas,—pela indifferença para o bem, e o mal, pela confusão das noções, do justo, e do injusto. Os corações ficarão vazios de crenças.

Esta ordem de coisas não tinha por consequencia base solida. Creou o estado presente, e nesta Provincia especialmente o que vemos!?

A autoridade da razão, e do seus principios, substituida pelo caprivo individual—mas tenaz no partido retrogrado, e sem exceptuar o partido progressista. Quasi todos os caracteres se degradarão.

A impopularidade da autoridade; e o egoismo, occupou o lugar dos sentimentos generosos; a inefficacia das instituições, e consequentemente extrema indulgencia para a venalidade e a corrupção, a prevaricação audaciosa, e o extratiro dos dinheiros publicos!... Para salvarnos pois, é mister um governo forte. Mas o que é um governo forte? Nem dete ser a brutalidade de Luiz Carata; nem a politica de Raffaela Carracosa, nem o retrogado Prouiti, que a soltao Napoles.—Deve ser pelo contrario o que disse um escriptor contemporaneo: Aquelle, que offerecer mais garantias, e maior somma de liberdade aos governados. He isto que consiste a força interior do governo Inguez, e do governo—Norte americano—He aquelle que não exclui a ingerencia da opinião publica nos negocios do Estado; como dizia o benemerito Paula e Souza; he aquelle que atende os justos reclamos

FOLHETIM.

O original do Conciliador Piahyense.

O ASSOBIO.

Theresia 15 de Agosto da 1857.

Era meia noite, e eu não podia dormir. Pensava então em muitas coisas ao mesmo tempo que não podia combinar duas idéas—sobre todas as cousas em que pensava, a politica, e suas consequências, tinha o seu lugar predilecto: Recordavam-me de certas epochas, de certos

factos, de certas individualidades, quando principiou me a chegar o sono, e logo fui despertado por um assobio a que meia roupa, como se costuma a dizer vulgarmente—

Duas cousas me vierão logo ao pensamento, o assobio do Rey da montanha, capitão de Policia em Athenas, e o assobio de Franklin, o grande philosopho americano do Norte.

Este grande homem, tão amado, e respectado na america, como na Europa, com especialidade na França, recebeu na idade de 7 annos uns cabrinhos que lhe deu uma sua parenta, e foi logo a uma loja onde se vendia brinquedos para crianças: mas encontrando na rua outro rapaz com um assobio, e

ficou tão namorado desse instrumento, que deu por elle todo o dinheiro que levava. Vendo para casa foi cassuado por toda a familia, a quem alias incomodava com o tal assobio.

Entretanto Franklin reflexionava em muitas outras cousas boas q' podia ter e usufruado com os seus cobres, e dizia: sempre que quizer fazer algum negocio, heide repetir primeiro.— Quanto é caro um assobio! cresci, dizia elle, entre no mundo, e observando as accões dos homens, convenci-me que quase todos compravão caro os assobios: e dizia então; quando eu vejo um cortesão sacrificando o tempo, e a liberdade, e o seu descaño, e até a seus amigos, pelas

Allypy... Theresia 15 de Agosto da 1857

da tribuna, e da imprensa, que são os legítimos órgãos do povo.

Isto posto, a primeira attenção do governo, deve ser empregada nas nomeações de bons chefes de Polícia, e dos Presidentes, nas nomeações das mais autoridades policiais.

A policia, tem uma missão honrosa e benéfica, que é a de fazer observar as medidas tendentes a segurança, e tranquillidade dos cidadãos.

Nem os Papules de Athenas, nem os Gendarmes de Napoles a devem exercer: como estes, e a quélles, temos empregados de Polícia em Campo-maior, Principe Imperial, Valência, e outros lugares da Provincia, cujos nomes temos apontado, e esperamos que o Exm. Sr. Dr. Junqueira, os arrede de lá.

Na esta uma necessidade tão palpavel, quanto a do que sobre taes individuos serm accusados de grandes crimes, sobre serm os propagadores da reacção a mais tenaz, e descomedida, o que vai de encontro com a politica do governo Imperial da qual o Sr. Dr. Junqueira é Delegado, accresce que, permanecendo as couzas neste estado não pode a ver a igualdade politica que estabeleceu o nosso pacto fundamental, e certamente nem huma razão para que em uma associação, cujo objecto é a maior Felicidade possível de todos os seus membros, a Lei favoreça uns mais de qua outros, ou os executores da Lei distribua os empregos por ellas creados, somente com uma parcialidade para donnar exclusivamente sobre a outra.

Neste ponto, com quanto sejamos governista, não podemos deixar de reclamar do governo toda a attenção, toda a actividade em beneficio dos opprimidos.

Não podemos deixar neste ponto de seguir a doutrina de Mont-squieu, e do Abbade Mably, a respeito dos direitos dos cidadãos, em toda a sua plenitude, e pela nossa constituição.

Se nessa nossa actividade, e empenho de sagrarmos ao governo, profundamente sentiremos, porque nosso desejo he prestar-lhe todo apoio, e com tudo é mister não abandonar a cauza da justiça, e dos que soffrem os effeitos da terrivel reacção Catalão: se procedessemos de outra forma, não preencheriamos o dever de jornalista. Invoamos a este respeito a autoridade de Bellone. Tudo quanto é conveniente ao bem do publico se deve publicar, e dizer, e neste ponto pretende Benjamin Constant, que haja toda liberdade da imprensa, por que do contrario senão formaria ao pinão, e nem se conheceria as verdadeiras necessidades de um povo. He verdade que tambem não nos deixaremos arrastar pelos caprichos individuaes, e pelas exagerações de alguns individuos. He verdade, que quan-

do alguns mesmos dos nossos amigos se a lastarem da libba da conduta a que estão obrigados a vista da lei e das obrigações sociaes, avemos tão bem manternos com dignidade, e repellar todas as tendencias perniciosas, e exaltadas.

Teremos por consequencia muitos de saefectos momentaneamente. Não importa. A dignidade de escriptor, estará sempre em primeiro lugar. Havemos a acompanhar os actos bons do governo, havemos apoiado no sentido do seu programma, mas não podendo deixar de pugnar pelos direitos opprimidos, o faremos sempre com todo o acatamento e precisão.

Havemos de accusar os actos máos da olygarquia, repellar a reacção por ella promovida, havemos juntamente oppomos as pretensões exageradas dos amigos, sensurar juntamente os seus desvios. Seja embora opposição do Conciliador em pouco excepcional, será a tal via independente, e sinsero no cumprimento dos seus deveres.

CORREIO DO MARANHÃO.

—O que de mais im-ortante encontramos foram as noticias do Paraguay, sendo que as nossas relações com essa republica vão de mal a peor. No numero seguinte, daremos a publicação dessas noticias.

O Conselho de estado reuniu-se no dia 11 a noite em sessão plena; dizia-se geralmente que o fim dessa reunião são os negocios do Paraguay.

S. M. o Imperador tomou luto com a corte por espaço de dois mezes, a datar do 3 do corrente, em homenagem a outro alliado, em demonstração do seu justo sentimento pela morte de sua augustissima S. A. R. a Sra. Infanta D. Anna de Jesus Maria.

Neste luto include-se tambem o de sete dias que o mesmo augusto senhor toma pelo fallecimento de S. A. R. a Sra. duquesa de Gloucester, tia de S. M. Britannica.

—Havia-se perdido o *Canabera*, tendo encalhado na ponta de leste de Maldonado pelas 7 horas da noite do dia 31 de julho proximo passado, salvaram-se felizmente, todos os passageiros e guarnição, e bem assim os objectos que foi possível salvar, em quanto se poudo ir e estar a bordo; e tendo-se partido o vapor em pedacos, recolheo-se a prata a madeira que a ella foi parar.

—Por decreto do 1º do corrente foi nomeado o Sr. senador Candido Borges Monteiro commissario do governo imperial junto a sociedade central de colonisação.

Por decretos de 5 do corrente foram nomeados

3º escripturario do thesouiro nacional, o procurador fiscal da thesouraria do Piahy, bacharel Eleuterio Augusto de Ataide.

1º escripturario do thesouiro do Paraná o praticante do thesouiro Januario Rodrigues de Vasconcellos.

thesouraria de Sergi-allos Espinola. do Paraná o praticante de Vasconcellos Monteiro da Barros.

Amanuense da mesma thesouraria, o praticante do thesouiro Januario Rodrigues de Vasconcellos.

Ajudante do conferente da alfandega de Santa Catharina, em lugar de João Fernandes Lopes, que foi demittido, José Francisco Pacheco.

—Por decreto de 14 de proximo passado foi concedorado com o habito do ordem da Rosa, o Sr. Manoel Antonio de Andrade, residente na provincia do Rio de Janeiro.

Por decreto de 8 do corrente:

Foi removido dos termos reunidos de Baependy e Ayruoca, da provincia de Minas Geraes, para a de Santa Luzia da mesma provincia, o juiz municipal e de orplãos, Joaquim Bernardes da Cunha.

Foi nomeado juiz municipal e de orplãos do termo de Curupá, na provincia do Pará, o bacharel Raimundo José Rabello.

Por decreto de 29 do mez passado teve mercê da serventia vitalicia do officio de escriptão do civil e tabellião publico do termo desta capital, José Nunes de Sousa Belford.

Foi reformado no posto de major, Joaquim Antonio de Lemos, desta provincia.

—O Sr. marechal do exercito Francisco de Paulo Vasconcellos foi dispensado, por doente e a pedido seu, do lugar que occupava na commissão de promoções. Para o substituir foi designado o Sr. marechal do exercito Antonio Elizario de Miranda e Brito.

—O Sr. capitão de guerra Joao Custodio de Houdain foi nomeado commandante da *Bahiana*, estacionada na Rio da Prata.

—Sr. conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino foi nomeado presidente da provincia do Rio de Janeiro, em substituição do Sr. conselheiro Luiz Antonio Barbaça, que pediu e obteve demissão deste cargo.

—O Sr. Bernardo Ribeiro de Carvalho havia resignado o cargo de director do banco do Brazil, e fora substituido pelo Sr. conselheiro José Pedro Das de Carvalho.

O governo imperial creou mais uma capitania do porto na provincia do Ceará. Para este lugar foi nomeado o capitão-tenente José Miguel da Costa.

—O banco do Brazil annunciou no dia 13 do corrente que o desconto se faria a 8 por cento.

Lê-se no *Correio official de Minas* de 27 do passado.

«De participação recebida do commandante do destacamento da recebedoria de Napuehy—merim, consta haver sido assassinado o soldado do corpo policial *Itamaso* da Matta, quando em companhia do caso do mesmo corpo, Silverio Quirino Alves, voltava dos campos do Jordão, provincia de S.

honras de Palaeio, dezia logo com sigo: Este homem compra bem caro o assobio. Quando vejo outro que para fazer se popular vive sempre embeldado em negocios politicos, desprezando os seus proprios interesses e por consequente peiorado de dia em dia, dezia logo: Este tambem paga bem caro o assobio. Haja já quase dormindo, de novo com estas recordações que assás magoaxão-me, por um não sei que de... quando de novo ouço assobio—Prestei attenção, e ouvi mais outro, e outro ainda mais perto.

—Veio-me logo outra lembrança, a de uma criada corajosa, que com uma tranca de porta, e uma pistola velha (sem ser pistola gorda, que ainda está no seus 85 janeiro), deu

em terra com uns deus, ou tres ratoneiros que querião vestir a Botra do Patrão. Em tão bradei insensivelmente: Quanto custou caro aos pobres diabos, o assobio! Após isto, veio-me logo a lembrança, outro conto d Mr. George, que dezia assim: Todo aquelle que sem luses, e virtudes deixa a sua profissão, e procura pescar na policia, e para isso se não dá de commetter toda a casta de infamia, esgoelando-se pelas esquinas, lojas, boticas, e fazenda mil escaramufas, pelas quaes pôde sem esperar ir para Cidra—deza elle—compra bem caro o assobio!

—Tomei quando nem em tal pensava, com lembrança de que a nesta minha terra um Pezreiro fello T... é Commandante do Des-

taçamento policial na Villa (**), um Sapateiro feito Delegado de Polícia na (***) Um pescador feito Sub Delegado na Villa (***) onde tambem fora Sachristão, e... de pois Juiz de Paz, Vereador, e Municipal tendo um não sei que de Guachimim e um fisico tão bem formado q' nelle se encontra o fortido do Rio Puty nas primeiras inchorradas de Outubro, e quando vejo a cousa cada vez a melhor nas minhas recordações, ouço a voz do Barão Caruará, no rumo do assobio: Micellu? E logo um assobio mais forte com retinados de flauta desafinada... Então puz-me a escuta: e ouvi-tinim, por tintim, Micella queixava-se da enxada que o Barão lhe fisera, e da repulsa que soffreu

Paulo, onde se achava em deligencia de vedar o extravio de bestas novas d'ali importadas. O dito cabo foi recolhido a prisão como inculcado de tal crime, e estão dadas as convenientes providencias para a formação do processo.»

Do observador n.º 570 de 28 de Agosto.

Considerações sobre os partidos.

Continuação do n.º antecedente.

ARTIGO III.

O verdadeiro patriota deve, primeiro que tudo, estudar a situação e condições do Paiz. Estas marcão as partes que em sua organização deve ser dadas, a autoridade, e a liberdade.

Não é possível que em todas as nações, apesar da diversidade de seus caracteres, de seus costumes, de sua civilização, e riqueza, de sua posição, extensão, clima etc., a substituição da razão individual pela razão social se faça da mesma forma, visto como da aquellas circumstancias depende a maior ou menor idoneidade da razão individual para fixar regras á liberdade, a maior ou menor necessidade de que estas regras sejam fixadas pela autoridade. Assim, nunca a França poderá reger-se pelo governo da União Americana, nunca a Inglaterra pela da Russia.

Semelhantemente não é possível, pelas mesmas razões q o governo de um paiz seja sempre o mesmo em todos tempos, que só elle seja immutavel, invariavel quando tudo que o cerca quando a sociedade á que preside tem soffrido profundas mutações, sensíveis, alterações. Não, um governo não é uma mumia, uma piramide do Egypto, insensíveis, superiores á poderosa acção do tempo e a todas as influencias circundantes. A organização social de França, e de Inglaterra hoje esta tão longe do que era sob seus primeiros reis Pharamondo e Egberto como o anno de 1817, dos annos de 418, 827 em que se constituirão estas nações.

IV.

Verificadas as condições do paiz, cumpre examinar se ellas tem sido perfeitamente attendidas na organização social, isto é, se a razão individual, ao principio de liberdade, se deixou a esphera mais ampla que aquellas condições podem comportar, se a autoridade, objectiva ou subjectivamente fallando, se coube somente aquilo para que, em vista dellas, é insufficiente a razão individual.

Este exame collocará a questão em um dos quatro estados seguintes:

de certo Cavalheiro que tem por sem duvida outros estímulos, e educação que não são os do Barão, e cuja vida lhe devia servir de exemplo.

Pobre Barão! Pobre Micaella disse eu; quanto te ficão caros os assobios! . . . É nisto pego no somno, eis se não quando, vejo-me de novo sonhando com certa pessoca, e com um assobio! O sonho se passou assim: Via eu alguns capadócios cercando um pobre homem metido a político, e o mettendo em brios; e o bixo só linha de humana a figura, e dizia assim:

Então Sr. Papeleta Vm. a conselhamos para entrar bem o negocio, e fugar o Pai da Patria?!

Ou 1.ª, a esphera da liberdade deve ser mais restricta e a da autoridade mais ampla; ou 2.ª, a desta é que precisa de ampliação e a daquella de restrictão; ou 3.ª, as necessidades de um ou de outro principio, ou de ambos conjunctamente, não são bem pronunciadas nem urgentes;—são apenas accidentaes, e não formão questões graves; ou 4.ª, cada um dos dous principios tem a esphera conveniente.

C. B. Correio Mercantil de 26 de Maio de 1857. (Continua.)

Noticias locais.

Foi demittido o P.º Antonio Augusto Andrade e Silva, do lugar de official-maior da secretaria da Presidencia, por ter sido sua nomeação illegitima feita no tempo da vice Presidencia do sr. Catão.

Consequentemente foi o mesmo P.º Antonio (segundo consta) reconduzido ao lugar de Lente substituto do Liceu—que outrora exercia.—

Foi nomeado director interino das obras publicas, Geral o Major Liberato Lopes e Silva, por ter sido removido o Engenheiro Dr. Alfredo, (segundo consta) para a Parahiba do Norte.

Consta mais que em consequencia da justissima destituição do P.º Antonio foram promovidos a official-maior da secretar a o official F. Galdino Ramos, a official o Archivista Wangel Ximenes de Souza Neves, e o Archivista o Praticante João de Castro Lima e Almeida, ficando vago por hora o lugar de Praticante.

Consta tambem que fora demittido o Escrivão da Collectoria—Provincial de S. Gensalvo, e reentrague o lugar a Arnaldo José Neves do qual era proprietario.

Chegou a esta Cidade o Cap. Joaquim Jgnacio Ribeiro Lima, que vem para o 1.º Batalhão de I.ª linha desta mesma Cidade—Consta nos que he um militar distinguido, e que ja tem com honra prestado alguns serviços ao paiz.

A obra da feira, ou mercado publico está quasi concluida; de um lado está já em effectiva serventia, e o povo já tem as commodidades necessarias para vender seus viveres.

Corre, por noticias de cartas particulares do Maranhão, que o Sr. Chefe de Policia nomeado para esta Provincia, chegará a esta Capital, até principios de Outubro.

Consta que S. Ex.ª chegando na Thesou-

Oh! pois quem duvida que isto seja necessario?

E se de pois de tantos esforços ficarmos com cara de asno?

P. e que tem isto: as caras dos asnos não são como as nossas?

Neste affuro ha se pondo o negocio, quando eu quase a cordando vi que d' sapateiro essas figuras, e entrando-me pela casa dentro o Advogado P. de companhia com Mr. Bertoldo, devia este para o meu companheiro: Quanto é caro um assobio!

Sim Sr. respondeu o P.: mas ser-me á licito perguntarvos, que diabo quer dizer um assobio?

Parece-me, respondeu Mr. B. com todo

o seu coração de lua cheia, em ar de mo'a, que é um méio pratico de corrigir os trampolinhos, e intrigantes, que de pois de muito lidar, ficão sendo, o que devião ser.

Entre outros réus que forão livres na proxima passada sessão do Jury em Campomaior, foi plenamente absolvido do supposto crime de que fora arguido o Juiz da Paz mais votado José Ferreira Façanha, a despeito das estrategias do Advogado da accusação ameaças, e insultos dos parentes do accusador ao Juiz de Direito interino, o 1.º Coronel Florencio, que neste negocio portou-se com toda a imparcialidade, e procurou acertar no cumprimento dos seus deveres.

A obra da Matriz vai em progresso, e temos toda esperanza que pelo Natal, o templo de Deos, se não estiver inteiramente concluido, estará prompto do que é mais necessario.

Consta pela gazeta official que a Presidencia mandou continuar com a obra do Quartel Militar, a vendo assim esperanças que para o vindouro inverno os pobres Soldados terão mais commodidades.

S. Ex.ª mandou tambem activar a limpeza do Rio Parahyba, com a firme esperanza de q até o fim do corrente anno poderemos ter o Vapor no porto da nossa Capital.

Dando pois sua Ex.ª an lamento a todas ou quase todas as obras publicas—muit tem nesta parte satisfeito aos verdadeiros interesses da Provincia, e faremos votos para que assim continuei—

Casou-se na tarde de 16 do corrente, o Sr. T.º Coronel Alexandre d'Araujo Costa, com a Exm.ª Sra. D. Catharina d'Olanda Costa Freires irmã do actual Inspector da Thesouraria Geral.

O Sr. Presidente da Provincia sendo convidado, e a pesar de estar incomodado, compareceu ao acto do casamento, dando mais esta prova de delicadesa com as pessoas que lhe prodigalisão sinsera amizade.

Comparecerão juntamente ao acto, e depois ao baile, pessoas gradas de ambos os partidos. Folgamos com tão louvavel ensaio para a concordia, ou conciliação; oxalá não haja esfriamento em tão desejado procedimento para chegarmos ao louvavel fim de inteira conciliação: O baile esteve bem concorrido: O bello Sexo principalmente appareceu com todo luxo. As rainhas do baile—estavão em inteira semetria no seu trajar.

Duas trajavaõ vestidos cor de rosa.— Duas vestidos azul, uma vestido de seda cor de cec; e plúmas brancas—e azul—

E a mim é que atiraes essa indirecta replicou o P., a mim que tenho sempre feito quanto posso fazer a minha fortuna, sem prejudicar vossas pretensões! A mim que desde que cheguei da minha patria tenho feito os mais rapidos metamorfoses, para tornar-me necessario entre os vossos?

Ahi não pude contirme, e respondi aos hospedes—custar-vos á bem caro o assobio?

P. e r. B. fiserã, rapidamente um movimento como quem fica surpreendido na presença de um grande acontecimento, e per-

As moreninhas trajavam vestidos brancos, e não desmereciam em formosura. Havia algéria em todos os convidados—e o chá foi bem servido, segundo nos informão pois a esse tempo por incommodado já não estávamos na casa.

A noiva estava ricamente vestida de seda branca; a ella, e ao seu consorte desejamos muita longa, e feliz—

Ac Conciliador do Menção—no Supplemento do Correio Piauhyense e no n. 53.

Conheceis bem a mim e ao sr. Menção, meu charo sr. ? He quanto bastava para nada responder-vos,—visto que o respeitavel publico, a quem muito respeito, nos conhece tam bem mui de perto—e terá feito seu juizo.

Mas eu é que vos não conheço, não posso arriscar-me a uma discussão com um individuo, que seu nome somente poderia servir-me de grande injuria, novelando-me com elle. Tiraí o véo, appareci como cavalheiro, que sabeis qual a vida publica do sr. Menção, por que se tivermos o triumpho como esperamos em Deos, queremos nivelar-vos com elle. Quando tivermos a fortuna de saber o vosso nome, se elle for digno de attenção, sugereiremos ainda uma vez a discussão da imprensa,—a nossa vida de rebelde, e então vos convenseremos de que ainda nessa qualidade, fomos um homem de honra, talvez mui superior, já não a vos, porem a muitos dos vossos melhores amigos em qualidade de legalistas.—Se porem não appareceres para uma discussão franca, e descoberta como cavalheiro, para nos sugerir-mos mais uma vez ao juizo publico—ficareis tudo por um grande covarde, e infame adulator. &c.

O Redactor do Conciliador.

tirio innocencia do Zumbá, que a esse tempo passava na travessa de Sancho Pança, e eu apenas levanto-me e saio a porta, vejo procurar-me o mós—que a companhia d'um homem que trazia no rosto t'odos os caracteres d'um reo de policia.—Esse homem trajava em todo o rigor da etiqueta e olhava-me com ar grave, e cortejava-me com uma simulação allegria—Então redolionei um pouco, em quanto que elles parados, procuravão reconhecêr-me.

O desconhecido, que era por certo um cavalheiro de industria, e que avia obtido a poucos momentos um grande premio da Sinagoga, porque subera evitar os males de um grande furo, disse-me: sois oredactor da pacotilha ?

Respondi-lhe hesitando: sem duvida sr. Então deveis saber, respondeu-me o cavalheiro, que estaes entregue a arriscadas consequencias ?

Não o percebo Sr., respondi-lhe gravemente.

Pois bem, respondeu-me o desconhecido, pario a hora mesmo, e vos deixo este Sr. para expor-vos varios factos de grave importancia, e sabio empreitada do armazem—ou l'apite—Sargento onde o esp'ráva o barco que luba de o conduzir, e maldava-nos as costas, quando quase desmaiado nos dizia o mós—que—quanto fica caro o assobio ? Não tive tempo para responder—l'he porque uma nova scena se passava pouco distante de nós.

Heião tres os individuos que formavão o pequeno grupo da contenda. Um Padre, um Sargento de officia, e um meirinho—como l' dizia o ultimo ao primeiro; N. Bm,

ANNUNCIOS.

Luis José da Silva Brito, Scientifica aos seus Freguezes que se acha de partida para o Maranhão, de onde lenciona trazer muito bom sortimento para sua caza Commercial n'esta Cidade; todos pois que quizerem encontrar no annunciante a mesma franquicia epromptidão, em servil-os, tratem de vir, com igual promptidão; e demensisar suas contas antes d'aquella partida.
Therézina 23 de Agosto de 1857.

Os abaixo assignados rogão a-todas as pessoas que com a sua caza commercial nesta Cidade tiverem contas, hajão de as mandar saldar com a brevidade possivel, pois tencionão entrar emliquidação.
Fermião Alves dos Santos & Primo.
Therézina 4 de Setembro d 1857.

Fugirão do abaixo assignado os seguintes escravos. Em 1846, ou 1847.—Fugio o meu escravo Antonio Izidorio—Cabra de estatura regular, de idade pouco mais ou menos de cincoenta annos.—Tem pouca barba, Olhos encarnçados, punhos pretos no rosto, e alem d'outros signaes, que não tenho de memoria, tem um dos dedos grandes d'um pé rachado de um talho de machado; e de baixo d'um dos braços, sobre as costellas, tem o signal d'uma facada; e alem disso rendido de uma verilha, temsignaes d'relhos nas nadigas e costas.—He filho da Provincia do Ceará, no termo do Ipt.—ou villa nova— onde tem alguns parentes libertos—Esteve alguns tempo em caza do finado João Nabello de Mello, e só d'ahi desapareceu de pois do falecimento do dito Mello.— em 1848 uma molata de nome Maria Izabel, idade de 40

annos pouco mais ou menos dos signais abaixo declarados—E conduzindo com sigio um Cabrinha, filha da mesma, com seis mezes pouco mais ou menos, ainda pagaã, tendo esta a cabeça grande, olhos grandes, e arregalados, nariz chato. Os signaes da molata são os seguintes. Cabellos crespos um tanto miudos, testa estreta, porem com as entradas largas, as pontas das orelhas groças e um tanto desapregadas, olhos pequenos, e fundos, Maçans altas, nariz pequeno e grosso, beiços groços e a roxiados, boca regular, barba fina e regular, pescosso curto e fino para o corpo, the gorda) cangote pelado, nas costas a baixo do talho, da camisa tem um pequeno signal de relho sobre um dos peitos tem dous signais; um redondo, de fogo, outro comprido, sendo este de relho, uma das mãos, odedo fura bollo tem a unha rachada ao comprimento, a dentadura de cima quasi toda podre e com falta de alguns, as pernas groças até a junta, pes grandes, e chatos; os dedos grandes dos pes menores que os companheiros, e se já não apagarão terá alguns signaes de relho nas Nadigas para o tempo pode ter mais alguma cria. He Teclona, creadeira. Quem os pegar, e trocar a esta cidade a entregarmo—ou na do rio grande do Norte ao Dr. Luiz Lopes Castello—branco, ou em Pernambuco ao Dr. Raimundo Borges Lial Castello—branco, em Oreiras ao Sr. Tiberio Cesar Burlamaque em Anajatuba do Maranhão a Manoel Thinz Ferreira da Silva será bem pago Therésinha 7 de Sebr. 1857.

Liberato Lopes e Silva.

Manoel Bento de Oliveira Braga & C. comprão escravos de ambos os sexos. De idade de 18 a 30 annos a conto de reis, cada um. Therésin 19 de Setembro de 1857.

acaba de passar por tamanho desgosto ?

E o Barão nao toma o negocio a si ? Não dizia elle, que isto estava tao seguro como Omogordio, que só a espada de Alexandre pode inutilisar ?

De tal modo avist succubido o reverendo que se achava incapaz de responder ao Meirinho, e fazeido apenas alguns gestos, e tregeitos respondeu ao seu interrogador: Não me sabeis dizer onde p'derei encontrar o papeleta ? Dentro da Faberinho Sr. ...

E aporta da introdução, replicou-lhe o reverendo ?

O Meirinho parecia duvidoso em dar-lhe a explicação, quando o soldado fazendolhes uma reverendissima continencia disse l'he: Quanto custa um assobio. . .

A este tempo havia o Major Mesqué desaparecido; o Sargento pedrava a uma proxima taverna, a onde pedira meio quartillo da patricia, o meirinho se aproximava de uma alta personagem Militar que passava, para fazer l'he uma citação, e o pobre Reverendo deixava-se cair desmaiado de baixo d'uma grande arvore que fazia sombra a um palacete na janella do qual duas grandes notabelidades liao um jornal—Eu que tinha ficado, e pensar em todo aquelle moto—continguo, e cavaquiando por não me haver o Major Mesqué, dado as explicações de que fora encarregado, ouvi um dos taes sujeitos dizer.

Desde que ouvi falar em tantas imprezas de estradas de ferro, desde que vi no jornaes que as companhias dessas imprezas herão inglezas, desde que vi triumphar nas eleições da Inglaterra Lord—Palmerston,

desde que ouvi dizer que o nosso arsenal de guerra passaria ser armazem de cafe; desde finalmente, q' se publicou nos jornaes que o bill Aberdeen, continuava em seu interio vigor seria atal personagem, desia logo com meus butões, quanto custa caro um assobio ? Ao ver-me o outro figuraxo, que se em caminhava ao lugar onde se achava o reverendo desmaiado, e procurava conduzi-lo a sua caza, parou, e fez-me a seguinte pergunta:

Não sois Conciliador ?

Sim Sr.: respondi-l'he em m'viva.

Não conciliarás essas pobres creaturas ?

Como ? hepliquei-l'he. Ora como, disse-mulle o facto... com o maior sangue frio: Não vés que Alexandre da Russia, vem de visita a Napoleão, e a manha victoria ?

Não vés que o Conde Mandringa, está de pazes feita com o pé grande ? Não vés que o unguento bazilico serve para todas as feridas ? Como duvidas da conciliação ? conciliaivos Sr. !

S'ella aqui, se limitasse as voses vagas dos Arabes no deserto ao primeiro encontro da policia com a Caravana, então nada teria que dizer: porem a conciliação sendo como deve ser, a revendição dos prejudicados nos direitos politicos para os quaes não se dão prescrições, ficará por certo muito caro a oligarchia; o assobio.

Deime por bem pago da massada, por ter sabido tudo que necessitava, e procurando a banca em quanto conservava tudo o mimoria, escrevi este folhetim, e amaldiçuei todas as traficancias.

Typ. Ind. Editor Candido G. Pessanha Junier.